







### Atividade da indústria mineira recua em setembro

A Pesquisa Indicadores Industriais mostrou retração em cinco das seis variáveis analisadas em setembro, frente a agosto. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) registrou queda de 2,6%, justificada pela redução de pedidos em carteira no segmento de transformação. As horas trabalhadas na produção decresceram 0,7%, em razão da maior ocorrência de compensação de banco de horas. A utilização da capacidade instalada reduziu 1,7 ponto percentual, passando de 80,9%, em agosto, para 79,2% em setembro. A massa salarial e o rendimento médio real também recuaram em setembro, após apresentarem elevação em agosto. O destaque positivo foi o emprego, em virtude da expansão no segmento de transformação.

No acumulado do ano até setembro, a indústria mineira apresentou resultados majoritariamente positivos. As políticas do governo de transferência de renda, aliadas ao dinamismo do mercado de trabalho, contribuíram em certa medida para a sustentação da renda, estimulando a demanda. Além disso, a normalização das cadeias globais de suprimentos propiciou a redução da pressão sobre os custos de produção e, conseqüentemente, sobre os preços de bens industriais.

No cenário prospectivo, a expectativa é de desempenho moderado da indústria. No ambiente doméstico, os efeitos positivos dos estímulos fiscais – como o programa de renegociação de dívidas “Desenrola Brasil” –, o mercado de trabalho resiliente e o arrefecimento da inflação continuarão favorecendo o consumo das famílias. Contudo, a manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado, apesar da perspectiva da continuidade de cortes da Selic, deve seguir impactando negativamente os investimentos, assim como setores mais dependentes do crédito, como construção civil e automotivo.

No ambiente externo, a elevação das taxas de juros de longo prazo nos Estados Unidos, a manutenção dos índices de inflação em níveis elevados em diversos países e as novas tensões geopolíticas globais podem trazer pressões sobre o câmbio e impactar os preços dos ativos domésticos, contribuindo para um processo desinflacionário interno mais lento no curto prazo.

 <b>FATURAMENTO REAL<sup>1</sup></b>	SET23/AGO23*	-2,6
	SET23/SET22	0,2
	ACUM . 2023	3,8
	ACUM . 12 MESES	4,7
 <b>HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO</b>	SET23/AGO23*	-0,7
	SET23/SET22	-1,5
	ACUM . 2023	-0,6
	ACUM . 12 MESES	-0,6
 <b>EMPREGO</b>	SET23/AGO23*	0,5
	SET23/SET22	6,6
	ACUM . 2023	4,6
	ACUM . 12 MESES	3,5
 <b>MASSA SALARIAL REAL<sup>2</sup></b>	SET23/AGO23*	-0,5
	SET23/SET22	10,1
	ACUM . 2023	10,1
	ACUM . 12 MESES	9,2
 <b>RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>2</sup></b>	SET23/AGO23*	-1,1
	SET23/SET22	3,3
	ACUM . 2023	5,4
	ACUM . 12 MESES	5,7
 <b>UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA</b>	SET23*	79,2
	AGO23*	80,9
	ACUM . 2023	80,8
	ACUM . 2022	83,3

\*Dessazonalizado

<sup>1</sup>Deflator IPA/OG – FGV

<sup>2</sup>Deflator INPC – IBGE

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	set/23* ago/23*	set/23 set/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	set/23* ago/23*	set/23 set/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	2,2	-7,5	-3,4	-7,5	-3,3	0,9	4,5	5,8
Emprego (%)	-2,4	-4,2	1,6	0,4	0,7	7,5	4,9	3,8
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-2,4	-1,9	7,4	5,8	-0,6	-1,4	-1,3	-1,2
Massa Salarial Real (%)	0,3	5,2	5,8	4,5	-0,4	10,7	10,7	9,8
Rendimento Médio Real (%)	0,3	9,8	4,3	4,3	-1,2	3,0	5,6	6,0
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	0,2	2,3	-2,2	-2,3	-1,7	-3,1	-2,6	-1,5

## VARIÁVEIS PESQUISADAS

### FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

### EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

### MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

### RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de setembro de 2023 resultaram do levantamento feito em 184 empresas.



### Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:  
[www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index](http://www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index)

# Ficha Técnica

**REALIZAÇÃO:**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG*

**PRESIDENTE:**

*Flávio Roscoe Nogueira*

**SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:**

*Érika Morreale Diniz*

**RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

**GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:**

*João Gabriel Pio*

**COORDENADORA:**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

**ANALISTAS:**

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Ellen Cristina Alves de Araújo*

*Geysa de Souza Silva*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*